A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA NO CONTEXTO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES.

Francielle Goulart
Leila Pessôa Da Costa

Resumo:
A presente pesquisa tem como objetivo identificar como a psicopedagogia pode fundamentar-se nas teorias de inteligência para analisar o desenvolvimento da criança com altas habilidades/superdotação, por meio de uma busca bibliográfica tendo como fonte o portal acadêmico de periódicos da CAPES, foram selecionadas pesquisas que trouxessem embasamento com os referenciais teóricos encontrados nos estudos de Gardner (1983) e Renzulli (1986) que em suas trajetórias contribuíram com pesquisas no campo das inteligências. Como resultado dessa pesquisa bibliográfica compreende-se que a teoria de Gardner e as múltiplas inteligências e a Teoria de Renzulli, contribuem efetivamente no processo de compreensão das funções psicológicas superiores, percepção, atenção e memória - processo significativo para compreender o aluno com Altas Habilidades.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Altas Habilidades/ Superdotação.

Abstract: This research aims to identify how psychopedagogy can be grounded in intelligence theories to analyze the development of children with giftedness/talents. Through a bibliographic search using the academic journal portal of CAPES, studies were selected that provided a foundation based on the theoretical frameworks found in the works of Gardner (1983) and Renzulli (1986), who have contributed to research in the field of intelligence throughout their careers.
Keywords: Psychopedagogical. High abilities. Giftedness

INTRODUÇÃO

A identificação e o entendimento das características das crianças com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) são vividas por famílias e crianças, dotadas de capacidades intelectuais, criativas ou artísticas superiores, apresentam um potencial que, quando devidamente reconhecido e estimulado, pode levar a contribuições significativas em diversas áreas do conhecimento. No entanto, a singularidade de seu desenvolvimento não se limita ao aspecto cognitivo; muitas vezes, essas crianças enfrentam desafios emocionais e sociais que podem dificultar sua adaptação ao ambiente escolar e à convivência social.

Assim, este trabalho tem como objetivo compreender as características das pessoas com AH/SD segundo as teorias de Gardner(1983) e Renzulli(1978) e em como a psicopedagogia pode contribuir no desenvolvimento delas, para isso consideraremos as diferentes perspectivas teóricas sobre o tema para posteriormente identificar práticas psicopedagógicas na literatura, que podem ser

utilizadas para atender às necessidades específicas desse público, promovendo seu desenvolvimento integral.

Nesse contexto, a psicopedagogia surge como uma abordagem essencial para promover o desenvolvimento integral dessas crianças. O código de ética do psicopedagogo estabelece em seu artigo 1º, que:

> A Psicopedagogia é um campo de conhecimento e ação interdisciplinar em Educação e Saúde com diferentes sujeitos e sistemas, quer sejam pessoas, grupos, instituições e comunidades. Ocupa-se do processo de aprendizagem considerando os sujeitos e sistemas, a família, a escola, a sociedade, e o contexto social, histórico e cultural. Utiliza de instrumentos e procedimentos próprios, fundamentados em referenciais teóricos distintos, que convergem para o entendimento dos sujeitos e sistemas que aprendem e a sua forma de aprender (ABPp, 1992, p:1).

Nessa perspectiva, o papel do psicopedagogo é auxiliar os sujeitos em seu processo de aprendizagem, a partir de recursos fundamentados teoricamente. No caso de crianças com altas habilidades/superdotação (AH/SD) é crucial garantir que tenham acesso a uma aprendizagem estimulante e desafiadora, que promova seu desenvolvimento integral e lhes permita explorar todo o seu potencial.

Para que possamos efetivar esse processo as características que envolvem AH/SD, bem como articular as ações de educadores, pais e profissionais que atendem a essas crianças para compreender como as diferentes correntes teóricas podem auxiliar o trabalho do psicopedagogo na avaliação e intervenção durante o atendimento a crianças superdotadas, oferecendo o melhor atendimento e contribuindo para seu processo de aprendizagem. Para tanto, observaremos os aspectos que caracterizam os indivíduos com AH/SD, com luz nas teorias de Renzulli (1978) e de Gardner (1983).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter teórico que se utiliza da revisão bibliográfica, empreendemos a busca por trabalhos sobre o tema na plataforma de teses da CAPES, utilizando diferentes combinações de termos.

A pesquisa dividiu-se por expressões incialmente utilizamos “psicopedagogia + altas habilidades”, dentro de um período dos últimos cinco anos resultou em 1 trabalho e em seguida, a busca foi ampliada com as

combinações “altas habilidades/superdotação + Renzulli” estabelecendo o mesmo período de anos e obtendo 1 trabalho, para finalizar buscamos por “altas habilidades/superdotação + Gardner”, quando determinamos o período de tempo da pesquisa nenhum trabalho foi encontrado, por isso para a pesquisa de referência a esse autor não determinamos prazo das publicações o que nos resultou a 6 trabalhos.

A utilização de diversos termos de pesquisa justifica-se pela necessidade do entrelaçamento para a obtenção de resultados mais precisos, embora a inicialmente tenha sido identificado 8 artigos relevantes, não havendo duplicações de artigos nos resultados determinando assim o número final de artigos utilizados na análise. A fim de sistematizar a análise qualitativa da pesquisa, a partir do levantamento bibliográfico realizado.

A pesquisa bibliográfica, segundo Boccato (2006):

> [...] busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

Assim uma pesquisa bibliográfica se resume em procedimentos que devem ser executados pelo pesquisador na busca de obras já estudadas na solução da problemática através do estudo do tema.

Resultados

Por isso durante o processo de análise bibliográfica organizamos com os seguintes artigos:

Tabela 1. Método de seleção de artigos

Palavra – chave	Conectivo	Palavra - chave	Resultados
altas habilidades	+	psicopedagogia	1
altas habilidades/superdotação	+	Renzulli	1
altas habilidades/superdotação	+	Gardner	6

TOTAL			**8**

Fonte: Autores, 2024

Buscamos por artigos que apontavam a identificação e avaliação de aprendentes com AH/SD e quais as práticas pedagógicas e psicopedagógicas podem ser utilizadas para possíveis soluções aos problemas de aprendizagem apresentados de acordo com os autores que utilizamos como referencial teórico por isso ao ler o resumo de cada um dos oito artigos identificamos que todos poderiam contribuir para a resposta ao problema que tínhamos a responder podendo assim trazer argumentos que nos guiasse a possíveis respostas ao problema pesquisado, são esses:

Tabela 2. Artigos e contribuições

Nº	Autor	Título	Síntese/ Contribuições
1	*Salgado, aline rinco dutra.*	Protagonismo juvenil e enriquecimento psicopedagógico remoto no ensino de ciências para altas habilidades com vocação científica	Este estudo contribui para reflexões sobre a importância de estratégias de ensino voltadas para o potencial desses estudantes, tanto na sala de aula regular quanto no atendimento especializado.
2	Santos, karla vanessa gomes dos.	Práticas pedagógicas de professores das salas de recursos de altas habilidades/superdotação do distrito federal segundo a teoria de Joseph Renzulli.	A pesquisa realiza uma triangulação entre políticas públicas, o comportamento dos estudantes com altas habilidades e as práticas pedagógicas dos professores, fundamentando-se na Teoria de Joseph Renzulli. Defende-se a educação como um direito humano, propondo a inclusão dentro de um projeto educativo crítico que respeite a diversidade e busque uma educação igualitária e democrática.
3	Borges, elisangela moreira.	Superdotação e dificuldade de aprendizagem: realidades distintas	Um dos equívocos identificados é a crença de que alunos superdotados não enfrentam dificuldades de aprendizagem e que, portanto, não necessitam de acompanhamento. Essa falta de suporte pode levar ao insucesso escolar, já que os professores não têm conseguido ajudar esses alunos a superar suas dificuldades. A pesquisa destaca a necessidade urgente de uma abordagem educacional mais inclusiva e informada para atender adequadamente as necessidades dos alunos com superdotação que também enfrentam dificuldades de aprendizagem.
4	Delpretto, Barbara	A pessoa com altas habilidades/superdotaçã	Analisando como as dificuldades de aprendizagem podem se manifestar em

	martins de lima	o adulta: análises do processo de escolarização com elementos da contemporaneidade	indivíduos com altas habilidades. O estudo busca entender as especificidades do aprendizado desses alunos e as contribuições teóricas que elucidam a interação entre superdotação e dificuldades de aprendizagem.
5	Monte, Patricia Melo do.	A aprendizagem do adolescente com altas habilidades: um estudo de caso na perspectiva da teoria da subjetividade	Os resultados revelam que os processos simbólicos e emocionais são cruciais para a aprendizagem desses alunos, investiga a experiência de aprendizagem de adolescentes superdotados, enfatizando a importância da subjetividade no processo educativo.
6	Vieira, Nara Joyce Wellausen.	Viagem a "mojave-óki!": a trajetória na identificação das altas habilidades/superdotação em crianças de quatro a seis anos	Entre os instrumentos utilizados nessa pesquisa estão entrevistas, técnicas projetivas e diários de campo. Os resultados indicam que os processos simbólicos e emocionais são essenciais para a aprendizagem, mostrando que todas características como autodeterminação, consciência de si e valorização das relações sociais. A pesquisa conclui que é fundamental considerar as dimensões subjetivas na educação de crianças com altas habilidades, desafiando mitos e promovendo práticas pedagógicas inclusivas que respeitem suas singularidades.
7	Pérez, Susana Graciela Pérez Barrera.	Ser ou não ser, eis a questão: o processo de construção da identidade na pessoa com altas habilidades/superdotação adulta.	Um estudo de caso para compreender a forma como a Pessoa com Altas Habilidades/Superdotação (PAH/SD) adulta constrói sua identidade como tal, propondo estratégias educacionais para uma construção sadia dessa identidade e para seu desenvolvimento. A pesquisa indica que a mulher com AH/SD constrói sua identidade de forma diferente que o homem com AH/SD e que deveriam ser estudadas formas diferenciadas de avaliar sua produção criativa, levando em conta a possível ocultação das AH/SD, a possível redução dos níveis de autoestima e autoconfiança e a falta de modelos de mulheres com AH/SD.
8	Correia, Gilka Borges	O autoconceito de estudantes com altas habilidades/superdotação na vivência da adolescência	O estudo identificou tanto superdotação acadêmica quanto produtivo-criativa, destacando a importância das oficinas educativas na promoção do autoconhecimento e na construção de um futuro pessoal e profissional. Conclui-se que as oficinas ofereceram um espaço acolhedor e de escuta, essencial para apoiar adolescentes com altas habilidades/superdotação em sua jornada de

	autodescoberta e desenvolvimento de um projeto de vida significativo.

Fonte: Autores, 2024.

Sendo assim construímos esse artigo iniciando uma apresentação da psicopedagogia e sua relação com o processo de aprendizagem, nesse capitulo discorremos sobre conceitos iniciais da psicopedagogia, seus campos de atuação e seus objetivos que podem ser encontrados nos artigos pesquisados.

Na segunda parte abordamos a respeito da AH/SD no contexto nacional**,** atrelando a importância das organizações que atuam na área e apresentando a importância da atuação do psicopedagogo para crianças com AH/SD.

Na terceira parte, consideramos a teoria das múltiplas inteligências de Gardner(1983) e como ele aborda as altas habilidades/superdotação, introduzimos os conceitos encontrados nas pesquisas, as etapas que constam e as classificações dadas por Gardner (1983).

No quarto capítulo trazemos os conceitos da teoria dos três anéis de Renzulli_(1986) como o autor compreende a inteligência e os aprendentes com AH/SD.

Finalizamos a pesquisa discorrendo sobre como a psicopedagogia está contribuindo com o ensino de crianças superdotadas e as considerações finais encontradas através da pesquisa bilbliográfica.

PSICOPEDAGOGIA E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A psicopedagogia é uma área de conhecimento que se dedica ao estudo e à intervenção nos processos de aprendizagem humana, buscando compreender as dificuldades e promover o desenvolvimento do aprendizado de forma integral, utilizando de instrumentos de diversas áreas como explica Bossa (2000):

> Existe atualmente uma área do conhecimento que se dedica exclusivamente ao estudo do processo de aprendizagem e como os diversos elementos envolvidos nesse processo podem facilitar ou prejudicar o seu desenvolvimento. Essa área é conhecida como Psicopedagogia e busca na Psicologia, na Psicanálise, na Pseudolinguística, na Pedagogia, na Neurologia e outras os conhecimentos necessários para a compreensão do processo de aprendizagem (BOSSA, 2000, P: 12).

A psicopedagogia reconhece que a aprendizagem é um processo complexo, e abrange desde a primeira infância até a vida adulta sendo o psicopedagogo, profissional que atua nessa área, onde busca entender como esses fatores descritos por Bossa (2000) interagem e impactam o desenvolvimento da aprendizagem, identificando as causas das dificuldades e trabalhando para superá-las.

Esse campo de atuação não se limita a tratar sintomas, mas busca compreender a raiz dos problemas de aprendizagem, considerando a história de vida do aprendente, seu contexto familiar e social, e as experiências de aprendizagem que o moldaram.

O objetivo é promover o desenvolvimento integral do aprendente, auxiliando-o a construir uma relação mais positiva e prazerosa com o aprendizado, desenvolver suas capacidades e alcançar seu potencial máximo.

A psicopedagogia se baseia na premissa de que todos os indivíduos são capazes de aprender, e que as dificuldades de aprendizagem podem ser superadas com a ajuda de profissionais qualificados e com o apoio de um ambiente de aprendizagem favorável por isso é um campo do conhecimento que tem ganhado seu espaço progressivamente.

A ÁREA DE SUPERDOTAÇÃO E ALTAS HABILIDADES NO BRASIL.

Segundo Pérez (2009), uma das iniciativas para atender as pessoas com AH/SD, foi a fundação da Associação Brasileira para Superdotados (ABSD), em 1978, com seis seccionais estaduais, além da sede nacional, no Rio de Janeiro, que foram criadas a partir da iniciativa de profissionais e pesquisadores da área, sendo assim considerada o início da trajetória da defesa dos direitos das pessoas com AH/SD.

Já em 2003 os avanços para a área das altas habilidades/superdotação contou com um novo benefício, como bem explica Pérez (2009):

> No ano 2003 é fundado o Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBraSD), que substitui a antiga Associação Brasileira para Superdotados, que deixará de ter representação nacional, ficando como entidade representativa apenas para o estado do Rio de Janeiro. As demais seccionais que formavam parte da antiga ABSD agora constituem entidades estaduais, sendo quase todas

> filiadas ao recém criado ConBraSD. Nesta década, novas entidades estaduais são fundadas em Pernambuco, Piauí, São Paulo e Rio Grande do Norte, o que somadas às já existentes em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Paraná totalizam 10 estados com representações da sociedade civil (Pérez, 2009, p. 3).

O Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBraSD) tem como principal função defender os direitos e promover o desenvolvimento de pessoas superdotadas e talentosas no Brasil, o estatuto do em seu 3° artigo promove onze objetivos, destes destacamos:

> I - Sensibilizar a comunidade para o reconhecimento das situações e questões relativas às pessoas com altas habilidades/ superdotação;
>
> IV - Incentivar o intercâmbio e a cooperação entre profissionais e entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que se ocupem das questões relativas às pessoas com altas habilidades/ superdotação;
>
> VI - Estimular a realização de estudos e pesquisas sobre temas referentes às altas habilidades/ superdotação;
>
> VII - Incentivar a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos destinados à educação, pesquisa, identificação e atendimento de pessoas com altas habilidades/ superdotação e seus familiares;

A psicopedagogia tem um papel fundamental para a concretização desses objetivos pois a área trabalha com a identificação de dificuldades de aprendizagem e o desenvolvimento do aprendizado, o que se conecta diretamente com as necessidades de pessoas superdotadas e talentosas, contribuindo para a identificação, avaliação, orientação, intervenção e pesquisa relacionadas às pessoas superdotadas e talentosas, garantindo que elas tenham acesso às melhores oportunidades de desenvolvimento e realização.

Considerando a importância da psicopedagogia no atendimento a pessoas AH/SD, este estudo se baseia nas pesquisas de Gardner (1983) e Renzulli (1978) (1978), cujas teorias fornecem um referencial teórico sólido para a compreensão da complexidade do desenvolvimento de indivíduos superdotados e para a criação de estratégias eficazes de atendimento, permitindo que a psicopedagogia desenvolva abordagens personalizadas e eficazes para o ensino e aprendizagem de alunos com AH/SD, considerando as suas peculiaridades e potencialidades.

A TEORIA DE GARDNER E AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO.

Howard Gardner (1983), é um psicólogo americano conhecido por sua teoria das inteligências múltiplas, que desafia a visão tradicional de inteligência como um conceito único e mensurável, propondo que a inteligência humana se manifesta em diferentes áreas, cada uma com suas características e habilidades específicas. Para Gardner (1995. p. 20):

> Numa visão tradicional, a inteligência é definida operacionalmente como capacidade subjacente é apoiada por técnicas estatísticas que comparam respostas de sujeitos em diferentes idades e através de diferentes testes corrobora a noção de que a faculdade geral da inteligência, não muda muito com a idade ou com treinamento ou experiência. Ela é um atributo ou faculdade inata do indivíduo (Gardner, 1995, p. 20).

As pesquisas de Gardner (1995) identificaram as seguintes inteligências:

- **Linguística:** Habilidade com a linguagem escrita e falada, incluindo a capacidade de ler, escrever, contar histórias e usar a linguagem de forma persuasiva.
- **Lógico-Matemática:** Habilidade com números, padrões, lógica e raciocínio. Inclui a capacidade de solucionar problemas matemáticos, realizar cálculos e pensar de forma abstrata.
- **Viso-Espacial:** Habilidade para perceber e manipular objetos tridimensionais, incluindo a capacidade de se orientar no espaço, visualizar formas e criar representações visuais.
- **Musical:** Habilidade para perceber, criar e apreciar música, incluindo a capacidade de tocar instrumentos musicais, cantar e compor.
- **Cinestésico-Corporal:** Habilidade para usar o corpo de forma expressiva e coordenada, incluindo a capacidade de dançar, praticar esportes e realizar movimentos precisos.
- **Interpessoal:** Habilidade para entender e se relacionar com outras pessoas, incluindo a capacidade de empatia, comunicação eficaz e trabalho em equipe.
- **Intrapessoal:** Habilidade para entender a si mesmo, incluindo a capacidade de autoconhecimento, autocontrole e autorregulação.

A perspectiva de Gardner (1995), tem sido um referêncial para entender as diferentes formas de aprender, sua pesquisa salienta que ao elaborar a avaliação para uma determinada inteligência (ou algumas inteligências) deve se levar em conta problemas que podem ser resolvidos no âmbito daquela inteligência. Ao avaliar uma criança o psicopedagogo deve escolher a melhor forma de desenvolver esse processo sendo ele de forma lúdica ou não, a psicopedagogia, ao analisar o processo de aprendizagem e as dificuldades que o indivíduo enfrenta, podendo se beneficiar da perspectiva de Gardner não apenas na avaliação, mas incluindo princípios da teoria no momento da intervenção.

A TEORIA DE RENZULLI E AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO.

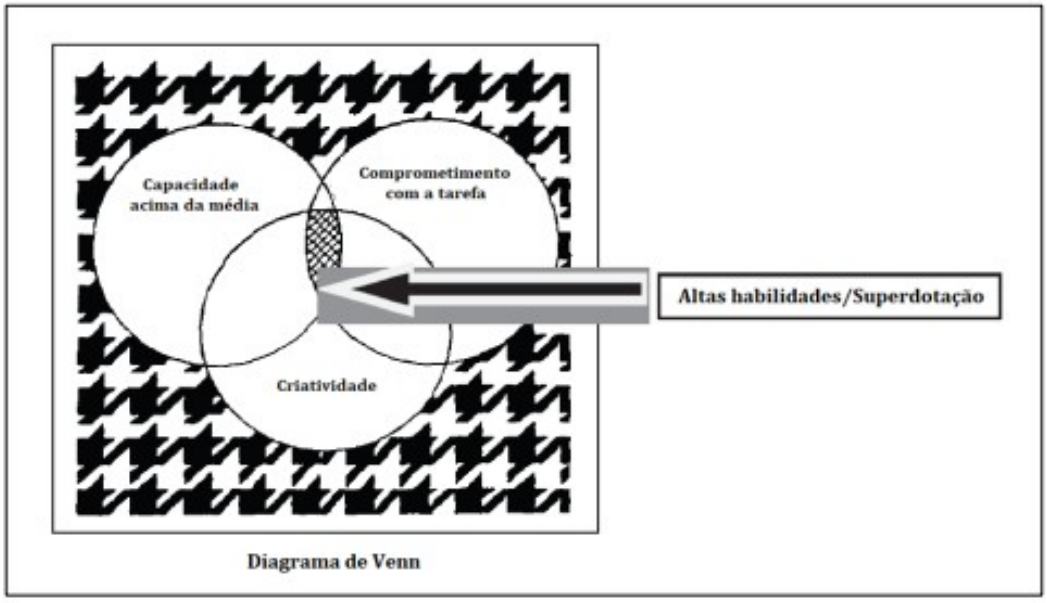
Joseph Renzulli (1978), pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa sobre o Superdotado e Talentoso da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, tem sido a referência no contexto brasileiro, sobre a AH/SD, propondo que indivíduos superdotados, ao longo de suas trajetórias, se destacam por suas contribuições singulares, originais e criativas, demonstrando um conjunto específico de características: capacidade acima da média em determinada área do conhecimento, comprometimento com a tarefa e criatividade.

Em seu artigo “what Makes Giftedness? Reexaminig a Definition”, que foi publicado em 1978, Renzulli define AH/SD da seguinte forma:

> Superdotação consiste na interação entre três anéis básicos das habilidades humanas – sendo esses anéis a habilidade acima da média, altos níveis de criatividade. Crianças talentosas são capazes de desenvolver de desenvolver esse conjunto de habilidades e aplica-los a qualquer área valiosa do conhecimento humano. Crianças que manifestam ou são capazes de desenvolver interações entre esses três anéis exigem uma ampla variedade de oportunidades educacionais e serviços que não são regularmente oferecidos nas escolas (Renzulli, 1978, p.)

Para o autor, a superdotação se manifesta quando esses três elementos interagem dinamicamente, como representado na porção central do Diagrama de Venn no conceito dos três anéis:

Figura 1: Diagrama de Venn (RENZULLI, 1978; 2006)



Fonte: Renzulli (1978; 2006).

Pires (2002), explicita a teoria da seguinte forma:

> Renzulli concebe em sua teoria, a intersecção de três círculos representando, respectivamente, habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa. Segundo Renzulli é a interação entre esses três aspectos que propiciam à realização superior. Renzulli enfatiza a motivação, denominando esse fator como envolvimento com a tarefa. Esse envolvimento inclui perseverança, dedicação, esforço, autoconfiança e uma crença na própria habilidade de desenvolver um trabalho importante (Pires, 2002, p. 35).

Os três elementos da teoria propostos por Renzulli (1978), são também observados na avaliação psicopedagógica e analisados durante o processo de avaliação.

Na avaliação psicopedagógica, o comprometimento com a tarefa, também é um aspecto analisado, observando a persistência, a motivação intrínseca e o interesse do indivíduo em relação às atividades propostas a psicopedagogia utiliza uma combinação de instrumentos durante o processo de avaliação psicopedagógica: Observação, Entrevistas, Testes e Questionários.

É importante lembrar que a avaliação psicopedagógica é um processo individualizado e dinâmico. O psicopedagogo irá selecionar os instrumentos e as técnicas mais adequadas para cada caso, considerando a idade, o nível de desenvolvimento e as necessidades específicas da pessoa avaliada.

A criatividade é analisada por meio de testes que podem envolver soluções de problemas e a forma como eles são solucionados e observações que exploram a capacidade de pensar de forma original, a capacidade de gerar novas ideias e solucionar problemas de maneira inovadora.

A habilidade acima da média é investigada através de testes de inteligência, ferramentas como a “Escala Renzulli de Comportamentos de Superdotação” ou a “Escala de Identificação de Talentos de Sisk” podem ser preenchidas por adultos que conhecem bem a criança e utilizada pelo psicopedagogo no rastreio de habilidades específicas e de análise do desempenho escolar, buscando identificar talentos e potenciais em áreas específicas do conhecimento.

A teoria dos três anéis (Renzulli, 1986) tem servido como um referencial para a psicopedagogia na compreensão e na avaliação da superdotação, buscando identificar indivíduos com potencial para desenvolver suas habilidades e talentos de forma plena.

A PSICOPEDAGOGIA CONTRIBUINDO COM O ENSINO DE CRIANÇAS SUPERDOTADAS.

Ao analisarmos a aplicabilidade das teorias de inteligência de Gardner (1983) e Renzulli (1978) no contexto da psicopedagogia, com foco no desenvolvimento de crianças com AH/SD, é fundamental compreender as necessidades específicas desse público. As ferramentas conceituais propostas por esses autores podem ser integradas à prática psicopedagógica, considerando

exatamente as características e necessidades específicas para identificar, avaliar e propor a intervenção psicopedagógica adequada.

Crianças com AH/SD apresentam um desenvolvimento atípico: apresentam domínios cognitivos em idade anterior à média e progridem rapidamente na aprendizagem (Winner,1998). No entanto, a maturidade emocional pode não acompanhar o rápido progresso cognitivo, causando uma dessincronia no desenvolvimento (Terrassier,2009).Deste modo as práticas psicopedagógicas podem ser utilizadas para atender às necessidades específicas de crianças com AH/SD, promovendo seu desenvolvimento integral, desde que, a avaliação tenha sido pautada nas diversas áreas e a intervenção tenha sido planejada de acordo com as necessidades da criança identificada com AH/SD.

A avaliação psicopedagógica, por meio de instrumentos projetivos, como por exemplo:

- "Par Educativo": O indivíduo desenha uma cena com ele e seu professor.
- "Eu com meus colegas": O indivíduo desenha uma cena com ele e seus colegas.
- "Minha Família": O indivíduo desenha sua família.
- "Autorretrato": O indivíduo se desenha.
- "Desenho da Casa": O indivíduo desenha uma casa.
- "Desenho da Árvore": O indivíduo desenha uma árvore.

Busca analisar o comportamento da criança como um dos elementos a serem considerados na aplicação da teoria dos três anéis de Renzulli (1978) (1986). O conceito de AH/SD, nesse contexto, considera o comportamento e o comprometimento com a tarefa como indicadores importantes para a identificação de necessidades, facilidade ou dificuldade para o indivíduo avaliado.

A teoria de Gardner (1995), traz para o psicopedagogo instrumentos em áreas especificas cabendo ao profissional utilizar-se de cada campo importante para a aprendizagem da criança, orientar e acompanhar junto a família e a equipe multiprofissional para reduzir as dificuldades desse aprendiz.

Já Renzulli (1978), destaca a importância da interação entre três componentes para o desenvolvimento de altas habilidades: a alta capacidade geral, a alta motivação para a tarefa e o envolvimento criativo.

Essas teorias, em conjunto, ressaltam a importância de considerar a diversidade de talentos e habilidades presentes em cada indivíduo e a necessidade de abordagens educacionais flexíveis e personalizadas para atender às necessidades específicas de crianças com altas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação, ao analisar a aplicabilidade das teorias de inteligências múltiplas (Gardner (1983), dos três anéis (Renzulli) no contexto da psicopedagogia, evidenciou a importância de uma abordagem holística e individualizada para o desenvolvimento de crianças com altas habilidades/superdotação (AH/SD). As conclusões alcançadas demonstram como a integração dessas teorias enriquece a prática psicopedagógica, possibilitando uma compreensão mais profunda do potencial e das necessidades específicas desse público.

A teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1983), ao romper com a visão tradicional de inteligência como um conceito único, permite que o psicopedagogo reconheça a diversidade de talentos e habilidades presentes em cada indivíduo. A avaliação psicopedagógica, fundamentada nessa teoria, transcende a análise de habilidades acadêmicas tradicionais, expandindo o olhar para as diferentes formas de inteligência e expressão. O psicopedagogo, ao identificar as inteligências dominantes e as áreas de potencial do aluno, pode desenvolver intervenções personalizadas, estimulando o desenvolvimento de cada inteligência e fortalecendo a autoestima do aluno.

A teoria de Gardner auxilia o psicopedagogo a compreender as dificuldades de aprendizagem de forma mais abrangente, considerando as diferentes formas de processar e expressar o conhecimento. A identificação das inteligências dominantes permite a criação de atividades e estratégias de ensino que se adaptem ao estilo de aprendizagem do aluno, estimulando seu desenvolvimento e superação das dificuldades.

A teoria dos três anéis (Renzulli, 1986) ao abordar os elementos chave da superdotação (habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade), fornece um modelo compreensivo para a identificação e o desenvolvimento do potencial de crianças com AH/SD. A teoria de Renzulli (1986)

auxilia o psicopedagogo a compreender os fatores que impulsionam o desenvolvimento da superdotação, permitindo a elaboração de intervenções que estimulem a criatividade, a motivação intrínseca e o envolvimento ativo do aluno nas atividades de aprendizagem, também destaca a importância de oferecer desafios e oportunidades de enriquecimento curricular para que os alunos com AH/SD possam explorar seus talentos e desenvolver seu potencial de forma plena.

A integração das teorias de Gardner (1983) e Renzulli (1986) na prática psicopedagógica permite uma abordagem mais completa e eficiente para o atendimento a crianças com AH/SD. A teoria das inteligências múltiplas auxilia na identificação dos talentos e habilidades específicas do aluno, enquanto a teoria dos três anéis fornece um modelo para o desenvolvimento desses talentos. A integração dessas teorias permite que o psicopedagogo crie um plano de intervenção individualizado, considerando as diferentes formas de inteligência do aluno e estimulando seu desenvolvimento em todos os aspectos relacionados à superdotação.

Apesar dos avanços proporcionados pela integração das teorias de Gardner (1983) e Renzulli (1986) na prática psicopedagógica, alguns desafios ainda precisam ser superados. A falta de recursos e de formação específica para o atendimento a crianças com AH/SD é um obstáculo significativo para a implementação de práticas eficazes principalmente em ambientes escolares. A necessidade de desenvolver instrumentos de avaliação mais específicos para identificar as diferentes inteligências e os elementos da teoria dos três anéis também é um ponto crucial. A pesquisa e a formação continuada de profissionais das mais diversas áreas são fundamentais para a superação desses desafios.

Apresentar implicações significativas para a prática psicopedagógica, destacando a importância de um atendimento individualizado e flexível, que leve em consideração as características e as necessidades específicas de cada aluno com AH/SD sabendo que existem mais de um tipo de perfil para AH/SD. A integração das teorias de Gardner (1983) e Renzulli (1986) permite que o psicopedagogo desenvolva um plano de intervenção personalizado, que estimule o desenvolvimento de cada inteligência e potencialize o aprendizado do aluno, destaco ainda a importância de um trabalho em conjunto com a família, a escola e

outros profissionais envolvidos no processo educacional do aluno. A colaboração entre os diferentes atores é essencial para garantir que o aluno receba um atendimento integral e que seus talentos sejam desenvolvidos de forma plena.

Diversificar as estratégias de ensino é uma das propostas que o psicopedagogo pode propor a escola, o enriquecimento também deve ser sugerido.

As teorias de Gardner (1983) e Renzulli,1986 são ferramentas valiosas para o psicopedagogo que atua com crianças com AH/SD. A integração dessas teorias permite uma compreensão mais profunda do potencial e das necessidades específicas desse público, possibilitando a criação de intervenções mais eficazes e individualizadas. A investigação também destacou a importância de um trabalho em conjunto com a família, a escola e outros profissionais envolvidos no processo educacional do aluno com AH/SD. A colaboração entre os diferentes atores é essencial para garantir que o aluno receba um atendimento integral e que seus talentos sejam desenvolvidos de forma plena. A continuidade da pesquisa e da formação de profissionais da área é fundamental para a construção de um atendimento psicopedagógico de qualidade para crianças com AH/SD, garantindo que seus potenciais sejam realizados e que eles contribuam para a construção de um mundo mais justo e equitativo.

REFERÊNCIAS

https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf acesso em 01/12/2024.

Gardner, H. (1983). Frames of mind: The theory of multiple intelligences. Basic Books.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. Estado do conhecimento na área de Altas Habilidades/Superdotação no Brasil: uma análise das últimas décadas. Caxambu, 32ª Reunião Anual da ANPED, 2009.

RENZULLI, J. S. What makes giftedness? Re-examining a definition. Phi Delta Kappan. 1978

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.Disponível em < A pesquisa bibliográfica Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021 https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896> Acesso em: 15 de set.2024.